



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



CURSO

CURSO DE INDICADORES PARA DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO SUAS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO À POBREZA

Módulo I

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL NO SUAS

Facilitadora: Nínive Fonseca Machado



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



O Curso

CONTEÚDO DESSE MÓDULO

- Vídeo de abertura: Foco na tarefa;
- Importância da medição para elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas;
- Indicadores sociais;
- Princípios básicos para realização da vigilância socioassistencial;
- Primeiros passos para elaboração de um diagnóstico social.
- Vídeo: Necessidade de avaliação



Vídeo: Foco na tarefa

<https://www.youtube.com/watch?v=J0iv3TqJBV8>



**Lei 8.742 –
1993**

**Lei 12.435 -
2011**

- Proteção Social
- Defesa de Direitos
- Vigilância Socioassistencial

Objetivo da Vigilância Socioassistencial

Prevenir situações de riscos e agravamento de vulnerabilidades

2 eixos de atuação

- Vigilância de riscos e vulnerabilidades (demandas e necessidades)
- Vigilância do padrão dos serviços (oferta de serviços)



Competências da Vigilância Socioassistencial

- Utilizar as **bases de dados já existentes**, por exemplo do CadÚnico (mapas de vulnerabilidade, perfil da população, demanda por serviços, etc.);
- Utilizar esses dados para organização de **busca ativa**;
- Subsidiar as ações de **controle social**;
- Subsidiar a **gestão** dos serviços e benefícios;
- Auxiliar na organização e sistematização do **sistema de notificação de situações de violação de direitos** (violência contra a mulher, situação de trabalho infantil, violência intrafamiliar, abusos com idosos, etc.);
- Coordenar e acompanhar a alimentação dos **sistemas de informação** (Censo SUAS, CadÚnico, Cad SUAS, SUAS Web, RMAs, Prontuário eletrônica, etc.).



O que é informação?

Antes de definir o que é informação, é necessário definir o usuário da informação;

Exemplo:
Onde eu estou agora?

**As medidas são instrumentos
para operacionalizar a definição**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Desafios da gestão

Atender as demandas por dados e informação **adequados** para as **pessoas** e equipamentos no **tempo** adequado.

Nem sempre a informação desejada é a informação disponível.

Sempre temos **demandas** por informações **que não temos**.





Desafios da gestão

A experiência mostra que todo o esforço para armazenar e disponibilizar dados **sempre é pouco** para os desejos dos usuários.

Os dirigentes desejam por **informações “exclusivas”** ou novas, aquelas que não estão disponíveis.





Alguns dados atuais

- **Auxílio emergencial** - **68,2 milhões** de pessoas receberam ao menos uma parcela;
- **Taxa de desemprego** - chegou a **14,4% (cerca de 14 milhões)** no trimestre terminado em **agosto de 2020**. É a **maior taxa registrada na série histórica** da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), iniciada em 2012.
- **Taxa de informalidade** - Chegou a 38%, o que equivale a **31 milhões de trabalhadores/as** que trabalham por conta própria ou que não têm carteira assinada no trimestre terminado em **agosto de 2020**. (PNAD Contínua);
- **Extremamente pobres em 2020** - **13,6 milhões**. Aumento de 4,7 milhões de pessoas em comparação com 2014 (BADARÓ, 2020).





Alguns dados atuais

IBGE

Em **situação de extrema pobreza** (menos de US\$ **1,90 por dia**, aproximadamente R\$ **151 por mês** em 2019).

Pobres (menos de US\$ 5,50, aproximadamente R\$ **436 por mês**)

“falar que passa fome no Brasil é uma grande mentira”) Jair Bolsonaro em 2019

- **Diminuição da fecundidade no país entre 2000 e 2010**, inclusive entre mulheres de baixa renda. Entre aquelas com renda domiciliar per capita **de até R\$ 70, a fecundidade caiu de 5,1 filhos para 3,6 no período** (PATRÍCIO, 2012 apud JANNUZZI; PINTO, 2013).





Alguns dados atuais

- **O mito do efeito preguiça** - Chefes de famílias beneficiárias, de 30 a 55 anos de idade, apresentam nível de atividade, ocupação e jornada muito próximos aos de chefes de família de outros extratos socioeconômicos. (OLIVEIRA; SOARES, 2012 apud



**Como foi
possível chegar
até aqui?**

Produzindo informações

- Dados de pesquisa
- Diagnósticos
- Criação de indicadores de monitoramento
- Pesquisas de avaliação de processos e de resultados de programas
- Investigação de potenciais impactos e externalidades negativas (métodos qualitativos e quantitativos)
- Consolidação de diversos públicos (beneficiários, usuários, técnicos, burocratas, etc.)



Alguns exemplos desses esforços

- Censos demográficos
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio – PNAD e PNAD Continua
- MUNIC – Pesquisa de Informações Básicas Municipais
- ESTADICS - Pesquisa de Informações Básicas Estaduais
- Sínteses de indicadores Sociais do IBGE
- CadÚnico, Censo SUAS
- Ferramentas da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI do Ministério da Cidadania).
- Tabelas Sociais
- Relatórios de Informações Sociais (RI)
- Data Social
- IDV – Identificador de Domicílios em Vulnerabilidade
- Boletins de Informações

**Informação sistematizada dá condição efetiva
para gestão pública**



Ciclo das políticas públicas



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude



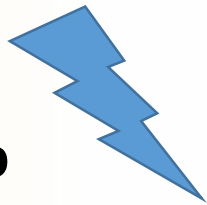
GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Atenção



- Existem **objetivos distintos** em todas as etapas do ciclo de Políticas Públicas;
- Os envolvidos não se encontram necessariamente **no mesmo grau de envolvimento**;
- Entusiasmo x rejeição;
- **Valores** morais, culturais, religiosos, regionais e de classe, **influenciam** em todas as etapas do ciclo de políticas públicas.



Princípios básicos para realização da vigilância socioassistencial

Elaboração de diagnósticos

- **Mapeamento das necessidades** e demandas por seguranças socioassistenciais **no território**;
- **Identificação** dos serviços ofertados no território;
- Análise da **relação entre a demanda e os serviços** prestados no território;
- Análise do **padrão de qualidade** dos serviços;
- **Características** do público alvo;
- **Condições sociais** e contexto em que vivem;
- **Potencialidades e fragilidades econômicas** locais e regionais;
- **Condicionantes ambientais**;
- **Engajamento participativo** da sociedade e dos trabalhadores, etc.



Princípios básicos para realização da vigilância socioassistencial

- Diagnóstico é um **retrato da situação**, ou seja, pressupõe mudança.
- O território como **início e fim**
- **A diversidade** como princípio
- O dilema **oferta/realidade** (Governo Federal/município)
- Quais são os **riscos e vulnerabilidades** nos territórios
- Quais são as **necessidades** de Proteção Social
- Quais **potencialidades** o território possui



**Diante da
realidade
encontrada...**

...o que a Política de Assistência Social poderá ofertar:

- **Quais são os serviços existentes (Proteção Social Básica e Proteção Social Especial);**
- **Benefícios vigentes;**
- **Programas;**
- **Projetos.**



O que pode contribuir para a construção de um Diagnóstico Socioterritorial qualificado?

1. **Formação de equipe exclusiva e capacitada para a atividade** – a construção de um diagnóstico para a área social requer dedicação e conhecimento da Política Nacional de Assistência Social, além de outras normatizações pertinentes. Por isso a importância de implantação da Vigilância Socioassistencial com profissionais qualificados(as);
2. **Aquisição de dados oficiais e dados locais confiáveis** – pessoas que convivem juntas em determinados territórios podem fornecer informações que enriquecem o diagnóstico, a partir da leitura coerente destas. Além disso, é indispensável a utilização de dados dos institutos especializados em pesquisas;



O que pode contribuir para a construção de um Diagnóstico Socioterritorial qualificado?

3. Colaboração de várias áreas do setor público e de outras representações – a parceria contínua com entidades e com a Sociedade Civil organizada fortalece o trabalho da Assistência Social. Comunidade local e lideranças comunitárias, universidades, especialistas da área, usuários (as) e conselheiros (as) podem e devem contribuir na construção do diagnóstico;

4. Estabelecimento de uma agenda para atualização do diagnóstico – a sociedade não é estática, as mudanças são constantes e precisa-se acompanhar este movimento para não ter como base de ação dados desatualizados. É importante, também, a adoção do monitoramento e avaliação periódicos;





O que pode contribuir para a construção de um Diagnóstico Socioterritorial qualificado?

5. Não criar o diagnóstico apenas como produto – um documento desse porte tem o potencial para qualificar e profissionalizar todas as ações da Assistência Social, ele não pode ser apenas um fim em si mesmo. Caberá às equipes de trabalho assumi-lo com principal instrumento, enquanto processo para tomada de decisões.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





A territorialidade no SUAS Dirce Koga

<https://youtu.be/aEF77gGPHc8>



**O que
pretendo
alcançar com
essa política
pública?**

Indicadores que meçam

Eficácia: o programa cumpriu seus objetivos?

Eficiência: os recursos foram bem empregados?

Efetividade social: quais os impactos sociais nos usuários e na sociedade derivados do programa?

Os melhores dados são aqueles que subsidiam gestores e técnicos a executarem suas ações de acordo com suas necessidades locais.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Combinação de ferramentas e metodologias

Exemplo:

Dados quantitativos e seriados como os da PNAD:

Escolaridade, migração, mobilidade social, saúde, trabalho infantil, acesso a programas sociais, segurança alimentar, inclusão produtiva, cuidados na primeira infância...



Devem ser mesclados com dados qualitativos

Visitas domiciliares, prontuário do SUAS, acompanhamento familiar, relatórios sociais, relatórios dos SCFV, observação, registros individuais, registros de estudos de caso, relatórios dos comitês gestores, dos Conselhos de garantia de direitos...





Indicadores de qualidade do serviço

- **Organização** dos serviços.
- Promover **acesso** aos serviços **sem discriminação**.
- Promover o desenvolvimento dos serviços com **respeito à dignidade** do cidadão e a sua **autonomia**.
- Promover o desenvolvimento dos serviços com **publicidade e transparência**.



Exemplo

Grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

- Aumentou habilidade para enfrentar situações conflituosas;
- Superou condições de subordinação;
- Ampliou capacidade de estabelecer diálogo

Mudanças como estas são o resultado de uma oferta de serviço qualificada e condizente com seus objetivos.



O que priorizar na construção de um diagnóstico socioterritorial

- Co-autoria
- Dados específicos que reflitam a realidade local
- Dados atualizados
- Combinação entre dados quantitativos e qualitativos
- Estabelecimento de metas factíveis e condizentes com a realidade
- O aprofundamento do conhecimento dos territórios
- A identificação das potencialidades locais



Por que avaliar?

A Importância de análise dos dados coletados para alcançar de fato o objetivo proposto

Vídeo

<https://www.youtube.com/watch?v=7sdMUz7fg88>



OBRIGADA

ninivefm@yahoo.com.br



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br